

O USO DA ULTRASSONOGRAFIA PARA GUIAR MÉTODOS DE IMPRESSÃO DIAGNÓSTICA E TRATAMENTO DE NEFROLITÍASE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE ENSAIOS CLÍNICOS.

III Congresso Nacional Online de Clínica Médica, 1^a edição, de 20/03/2023 a 22/03/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-024-3
DOI: 10.54265/EBCG9006

CRUZ; Lara Mendonça da¹, XAVIER; Alícia Portugal Dorcino Xavier², TESSARI; Bernardo Malheiros³,
ROSA; Luiz Henrique Paranhos de Sousa⁴, PÓVOA; Gustavo Rodrigues⁵, MORAES; Victor Hugo Oliveira
⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: O uso da ultrassonografia (USG) vem sendo cada vez mais difundido devido a facilidade de realização, além de ser um método muito pouco invasivo e pode, sobretudo, ser realizado à beira leito o USG Point-Of-Care. Tendo isso em vista, o USG é o método de escolha para avaliação de litíase no trato urinário, sendo importante para realizar diagnósticos diferenciais. Para além de fins diagnóstico, a USG tem papel importante para guiar tratamento de nefrolitíase.

OBJETIVOS: Analisar a literatura acerca do uso da ultrassonografia para guiar métodos de impressão diagnóstica e tratamento de nefrolitíase.

METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão sistemática de ensaios clínicos na literatura especializada, na base de dados da PubMed, com os descritores: "Ultrasonography" AND "Nephrolithiasis", nos últimos 5 anos. Foram selecionados 11 artigos científicos. Foram incluídos apenas ensaios clínicos com texto completo gratuito dos últimos 5 anos, sendo excluídos 3 artigos que não se enquadram nos objetivos do presente estudo.

RESULTADOS: A revisão sistemática incluiu 8 ensaios clínicos, que avaliaram a aplicação de diferentes técnicas no diagnóstico e tratamento da nefrolitíase. Um ensaio avaliou a utilização do Point-Of-Care UltraSonography (POCUS) para diagnóstico, um ensaio, a utilização da pielolitotomia laparoscópica (LPL) para casos de Staghorn e os outros 6 analisaram diferentes técnicas para a punção renal na nefrolitotomia percutânea (PCNL). Todos os ensaios tiveram amostras relativamente pequenas, variando de 19 a 300 participantes. A qualidade metodológica dos estudos teve variação de viés baixo a moderado. Apesar das diferenças nos desenhos dos estudos e nas técnicas avaliadas, a maioria dos estudos indicou que o uso do ultrassom no diagnóstico e tratamento da nefrolitíase é efetivo. Em relação ao grupo controle, a aplicação dessas técnicas resultaram na redução do tempo de cirurgia, de complicações cirúrgicas e pós cirúrgicas, da queda de hemoglobina e da permanência no hospital, além de aumentar a taxa de eliminação de cálculos renais e a precisão na punção renal. Entretanto, em dois estudos, as técnicas analisadas causaram efeitos colaterais, de maneira que é necessário que mais pesquisas sejam feitas para atestar a segurança. A revisão sistemática mostra resultados que atestam o uso da ultrassonografia para guiar métodos de impressão diagnóstica e tratamento de nefrolitíase como eficazes e seguros. Entretanto, é importante considerar a heterogeneidade das técnicas apresentadas e dos desenhos dos estudos. Futuras pesquisas podem se beneficiar de amostras maiores, ensaios clínicos mais rigorosos e da integração entre algumas dessas técnicas.

CONCLUSÃO: Diante do exposto, conclui-se que o uso do ultrassom no diagnóstico e tratamento da nefrolitíase é efetivo e seguro. Além disso, foi visto que a aplicação dessa técnica reduziu significativamente o tempo de cirurgia, de permanência no hospital, de complicações cirúrgicas e pós cirúrgicas e também, aumentou a taxa de eliminação de cálculos renais e a precisão na punção renal.

resumo - sem apresentação oral

PALAVRAS-CHAVE: Ultrassonografia, Nefrolitíase, Nefrolitotomia Percutânea

¹ Pontifícia Universidade Católica de Goiás , natan.augusto.santana@gmail.com

² Pontifícia Universidade Católica de Goiás , masternatan200@gmail.com

³ Pontifícia Universidade Católica de Goiás , mastermatusa@gmail.com

⁴ Pontifícia Universidade Católica de Goiás , dricasantana3@gmail.com

⁵ Pontifícia Universidade Católica de Goiás , masterxandao@gmail.com

⁶ Pontifícia Universidade Católica de Goiás , ladi.pucgo@gmail.com

